

Brasileiros que os brasileiros desconhecem

SIDNEY POSSUOLO

Apesar da grande repercussão dos movimentos ecológicos associados aos indígenas, em nível nacional e internacional, poucos segmentos da sociedade brasileira estão informados da existência de índios isolados. São grupos humanos que se mantiveram isolados da sociedade até os nossos dias.

Chegaram ao nosso tempo com alterações culturais inerentes ao enfrentamento que mantiveram, com as frentes econômicas, mantendo contudo, ainda grande parte de seu universo cultural intacto. Fazem parte de um reduzido grupo de tribos que ficaram à parte de todas as transformações ocorridas na face da terra. Pela sua própria condição, estão marginalizados do sistema. São sociedades neolíticas, distanciadas de nós milhares de anos.

Este fenômeno, ocorre não só pelos isolamento geográfico e a localização destas sociedades indígenas, como também pelo conflitos que, ao longo de sua história, sustentaram com os vários segmentos da sociedade nacional, que em seu movimento expansionista, avança sobre os territórios indígenas depredando o meio ambiente e ocasionando constante fuga, que se reflete negativamente no cotidiano dessas comunidades ao romper as ligações natureza/cultura.

Quando um grupo é destruído, a humanidade se empobrece

Terra é sinônimo de vida para as populações indígenas. Dela dependem para sobreviver física e culturalmente, para explorá-la dentro do seu sistema econômico, para fomentar as crenças, para manter os padrões de adaptação ambiental, perpetuando, assim, os seus modos de vida. A noção de territorialidade engloba um significado social, religioso e simbólico que se entremeia num todo, definindo as especificidades de cada grupo. Portanto, a terra não é só um lugar para fornecer o alimento. Ela é o repositório do saber de um povo, em que cada detalhe da geografia física está associado a seres míticos, antepassados, heróis culturais, espíritos, que os representantes tribais sabem identificar e entender. São fontes de um saber profundo sobre a natureza. Esta

sabedoria e natureza estão se esvaindo e desaparecendo, pois cada vez que um grupo humano desaparece, seus conhecimentos somem com ele. Estudos a respeito apontam o desaparecimento de 87 grupos indígenas no período de 1900 a 1957. Há necessidade de evitar essa extinção e encontrar uma forma de coexistência pluriétnica, em que se respeitem valores diferenciados. A aniquilação de agrupamentos humanos, sejam quais forem os motivos, empobrece e embrutece a humanidade, inclusive a perda de elementos físicos e de expressões culturais que a enriqueceriam ao serem transmitidos através das gerações.

Eles são o segmento mais dependente de toda a Nação

Em recente levantamento da Coordenadoria de Índios Isolados — CII — encontramos 87 pontos na Amazônia Brasileira indicados como habitados por índios isolados. E vários deles em áreas de manifesto interesse nacional. Urge que se confirmem suas presenças antes de qualquer ocupação para, a partir daí, estabelecer providências que assegurem ao índio a posse da terra, e tempo, fator fundamental no processo de aculturação. Seja qual for a sorte que impusermos aos índios, sobrevivendo ou desaparecendo, ela não afetará os destinos do Brasil, mas certamente será o resultado das nossas atitudes no presente. E o que temos feito, podemos medir pelo povo Yanomani, que está sendo triturado pela nossa cobiça e submetido a cruel e desumano tratamento, sendo, na atualidade, a imagem viva de uma política homicida.

Na problemática indígena, os índios isolados são o segmento mais dependente de nossas ações já que, não tendo braço político na nossa sociedade, estão à mercê de nossas atitudes. No momento em que nos lançamos a esse novo ciclo de ocupações da Amazônia é urgente repensar as condições dramáticas que historicamente impusemos aos povos indígenas, para que não se constituam, num futuro próximo, meras referências nas páginas de nossa História. Essa atitude de compreensão deve partir de nós, sociedade majoritária, tecnicamente mais forte e que se diz cristã e mais evoluída.